



# *Planificação a Longo Prazo*

## ***Educação Moral e Religiosa Católica***

*Ano letivo 2016 / 2017*

*1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico*

Na ótica dos Bispos portugueses, a EMRC tem como grande finalidade ***“a formação global do aluno, que permita o reconhecimento da sua identidade e, progressivamente, a construção de um projeto pessoal de vida. Promove-a a partir do diálogo da cultura e dos saberes adquiridos nas outras disciplinas com a mensagem e os valores cristãos enraizados na tradição cultural portuguesa”***.

## ***FINALIDADES DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA***

- I** - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
- II** - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
- III** - Estabelecer o diálogo entre a cultura e a fé e adquirir uma visão cristã da vida;
- IV** - Entender e protagonizar o diálogo ecuménico e inter-religioso;
- V** - Adquirir um vasto conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
- VI** - Apreender o fundamento religioso da moral cristã;
- VII** - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
- VIII** - Formular uma chave de leitura que clarifique as opções de fé;
- IX** - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
- X** - Aprender a posicionar-se, pessoalmente, frente ao fenómeno religioso e agir com responsabilidade e coerência».

**1º CICLO**

## 1º ANO | Unidade Letiva 1 - Ter um Coração Bondoso

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Reconhecer o valor da vida e da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Viver é uma experiência boa.</li><li>· A vida é bela e valiosa.</li><li>· Deus dá-nos a vida.</li><li>· Vivemos uns com os outros.</li><li>· Ter um coração bondoso faz a nossa vida melhor.</li></ul>
G. Identificar os valores evangélicos.  N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.	2. Assumir atitudes de bondade para com os outros.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Cuidamos uns dos outros e não deixamos ninguém de lado: a parábola da ovelha perdida, Lc 15, 4-7.</li><li>· Como estar atento a quem precisa da minha ajuda.</li><li>· O que é e como se é prestável.</li></ul>

**1º ANO | Unidade Letiva 2 - Jesus nasceu**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.  L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	1. Descobrir que a festa de Natal é a celebração do nascimento de Jesus.	<ul style="list-style-type: none"><li>· A história do Natal, relatos bíblicos do nascimento de Jesus: Lc 2, 1-20; Mt 2, 1-12.</li><li>· Símbolos do Advento: calendário e coroa.</li><li>· As tradições de Natal que conhecemos:<ul style="list-style-type: none"><li>- O pai natal;</li><li>- A árvore de natal;</li><li>- A Missa do galo;</li><li>- Os cânticos tradicionais;</li><li>- A gastronomia.</li></ul></li></ul>
J. Descobrir a simbólica cristã.	2. Conhecer os símbolos cristãos do Natal.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Os símbolos do Natal: a estrela, os anjos, os sinos, os pastores, os reis magos.</li><li>· O presépio, que mostra Jesus, Maria e José, é a representação do Natal.</li></ul>
P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.	3. Descobrir que Jesus nos ensina a ser bondosos.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Jesus, aquele que nos veio dizer que Deus é amor e que devemos amar os outros.</li><li>· Celebramos o nascimento de Jesus através de ações:<ul style="list-style-type: none"><li>- Ser amigo dos outros;</li><li>- Ser simpático para com os outros;</li><li>- Ser prestável;</li><li>- Ser cortês;</li><li>- Participar nas festas de Natal, em família e em comunidade.</li></ul></li></ul>

1 ° ANO | Unidade Letiva 3 - Crescer em Família

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	1. Valorizar a importância da família.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Quem são os membros da minha família.</li><li>• O que é uma relação de amor: a atenção e a ajuda aos outros, a solicitude; a dádiva de si.</li><li>• O papel de cada pessoa e a sua participação na vida familiar.</li><li>• Deveres dos filhos para com os pais: Sir 3,1-16.</li><li>• A família de Nazaré.</li><li>• Jesus crescia em estatura, graça e sabedoria.</li><li>• Jesus amava e obedecia aos pais.</li><li>• Porque devemos obedecer às pessoas que nos educam.</li></ul>
N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.	2. Fomentar os valores do amor, da cooperação e da ajuda na vida familiar.	<ul style="list-style-type: none"><li>• As tarefas que cada criança pode desempenhar na sua família.</li><li>• Ajudar a minha família: ser bom filho e cumpridor das obrigações.</li><li>• A importância do bom relacionamento com os irmãos e outros elementos da família.</li><li>• A importância dos avós.</li><li>• Com a família, ajudar as outras pessoas.</li></ul>

1 ° ANO | Unidade Letiva 4 - Cuidar da Natureza

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	1. Descobrir Deus como um Pai amoroso que tudo criou para nós.	<ul style="list-style-type: none"><li>· A Terra é a nossa casa comum e uma dádiva de Deus para cada pessoa.</li><li>· A beleza e a diversidade da vida na Terra.</li><li>· Deus criou a natureza com tudo que é necessário para a pessoa viver: ar, água, plantas, animais.</li><li>· A natureza no relato da criação: Gn 1-2,4.</li></ul>
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	2. Promover atitudes de respeito pela vida na Terra.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Devemos amar e admirar a Terra: o exemplo de S. Francisco de Assis.</li><li>· As atitudes que se podem tomar em prol da vida na Terra:<ul style="list-style-type: none"><li>– Consumir os recursos naturais de forma equilibrada (a água, a energia);</li><li>– Não maltratar os animais, proteger as plantas;</li><li>– Não sujar o ambiente;</li><li>– Reciclar os materiais de desperdício.</li></ul></li></ul>

**2 ° ANO | Unidade Letiva 1 - Ser Amigo**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.	1.Reconhecer o valor da amizade.	<ul style="list-style-type: none"><li>• O que significa ser amigo;</li><li>• O outro de quem sou amigo é diferente de mim: aceitar a diversidade (etnia, condição social, género, ideias, modos de viver...);</li><li>• Ser amigo implica ser pacífico e agradável na relação com os outros;</li><li>• Ser amigo implica entender os outros, escutando os seus pontos de vista;</li><li>• Ser amigo é estar disposto a ajudá-los (solidariedade).</li><li>• O alicerce da amizade é a verdade.</li><li>• Quem é meu amigo ajuda-me a ultrapassar as dificuldades.</li></ul>
G. Identificar os valores evangélicos.	2.Descobrir Jesus como alguém que é amigo de todas as pessoas.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jesus é amigo de todos, mesmo daqueles que são mais esquecidos;</li><li>• Jesus pede-nos para amarmos os outros como Deus o amou e como ele nos ama: Jo 15, 9-10.12.</li><li>• A fraternidade universal: Jesus vem ensinar-nos a viver como irmãos.</li></ul>
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	3.Aprender a controlar-se para crescer na relação com os outros.	<ul style="list-style-type: none"><li>• O crescimento não é só físico, mas também se cresce aprendendo a viver com os outros e a respeitá-los;</li><li>• Nem tudo o que me apetece fazer é bom para mim ou para os outros;</li><li>• Devemos pensar antes de agir e de falar;</li><li>• Aprender a controlar-me faz-me mais feliz;</li><li>• Devemos saber escolher o bem.</li></ul>



2 ° ANO | Unidade Letiva 2 - A Mãe de Jesus

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.</p> <p>F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.</p>	<p>1. Admirar o exemplo que nos dá Maria: responder «sim» a Deus.</p> <p>2. Conhecer Maria e o seu papel na vida de Jesus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Maria responde «sim» a Deus. O relato da anunciação: Lc 1, 26-33.</li> <li>· Tal como pediu a Maria, Deus pede-nos disponibilidade e generosidade;</li> <li>· Como Maria, também sou chamado a amar os outros.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Maria, uma mulher de coração bondoso;</li> <li>· José, o esposo de Maria;</li> <li>· A tradição sobre os pais de Maria: Joaquim e Ana.</li> <li>· Deus amava Maria e escolheu-a para ser a mãe de Jesus pela sua capacidade de amar;</li> <li>· Maria preocupa-se com as outras pessoas; o encontro com Isabel: Lc 1, 39-42.56.</li> </ul>
<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.</p>	<p>3. Observar como Maria é uma pessoa presente e atenta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Maria acompanha a vida de Jesus:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Jesus aos doze anos: Lc 2,41-52.</li> <li>– As bodas de Caná: Jo 2,1-11.</li> <li>– Maria junto à cruz de Jesus: Jo 19,25-27.</li> </ul> </li> <li>· Maria acompanha a vida dos amigos de Jesus.</li> </ul>

2 ° ANO | Unidade Letiva 3 - A Páscoa dos Cristãos

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	1. Reconhecer nos acontecimentos da Páscoa o Amor de Deus pela humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Jesus anuncia uma boa notícia: Deus ama todas as pessoas;</li> <li>· Algumas pessoas não aceitaram o seu amor para com todos e por isso o condenaram e o maltrataram;</li> <li>· A Páscoa e os últimos acontecimentos da vida de Jesus: a narrativa da entrada em Jerusalém, do lava-pés, da última ceia, traição, julgamento, caminho para o calvário, morte, ressurreição e aparição do Ressuscitado: Mt 21,1-11; Jo 13,2-11; Mt 26, 17-29; Mc 14,43-50.53-15,20; Mt 27,32-66; Jo 20, 1-28;</li> <li>· Deus, o Pai de Jesus, porque o amava, deu-lhe a vida para sempre: a ressurreição.</li> </ul>
J. Descobrir a simbólica cristã.  L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	2. Descobrir o espírito e os valores da Páscoa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Páscoa é a festa da Vida;</li> <li>· Símbolos da Páscoa: a água, o círio pascal, o cântico de «aleluia», o cordeiro.</li> <li>· Tradições da Páscoa: o compasso (ou visita pascal), o ovo, a campainha; tradições da nossa terra.</li> </ul>
P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.	3. Descobrir formas concretas de viver no quotidiano a esperança da Páscoa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ser construtores da vida:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dar alento a quem está triste;</li> <li>- Estar disposto a responder às necessidades dos outros;</li> <li>- Dar esperança a quem está desesperado.</li> </ul> </li> </ul>

2 ° ANO | Unidade Letiva 4 - Deus é Amor

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1.Descobrir o Amor de Deus pela Humanidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Deus conhece as nossas necessidades e dá-nos aquilo de que precisamos para viver felizes: Sl 23; Mt 6,25-34.</li><li>· As ofertas de Deus para mim:<ul style="list-style-type: none"><li>– A natureza e todos os seus dons;</li><li>– A família e os amigos;</li><li>– O amor e a paz.</li></ul></li><li>· Deus dá-me força nos momentos difíceis.</li></ul>
G. Identificar os valores evangélicos.	2.Compreender que os cristãos vivem o Amor de Deus na relação com os outros.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Os amigos de Jesus amam os outros, como Jesus ama: Jo 15,9-17.</li><li>· Os filhos de Deus são construtores da paz.</li><li>· Cada um de nós deve praticar o bem e crescer no coração.</li><li>· Todos nós temos algo para dar aos outros. A parábola dos talentos: Mt 25, 14-29.</li><li>· O valor do esforço e do trabalho na vida pessoal e escolar.</li></ul>

**3 ° ANO | Unidade Letiva 1 - A Dignidade das Crianças**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><b>Q.</b> Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p>	<p><b>1.</b> Tomar consciência de que as crianças têm dignidade e valor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· “O melhor do mundo são as crianças.” (F. Pessoa): O seu valor e a sua dignidade;</li> <li>· A vulnerabilidade das crianças:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de algumas situações problemáticas na vida das crianças;</li> <li>- A necessidade de proteção por parte dos adultos.</li> </ul> </li> <li>· Infância, tempo de crescimento e de educação: as condições necessárias que a sociedade deve dar.</li> <li>· Exemplos de alguns direitos e deveres das crianças.</li> </ul>
<p><b>E.</b> Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.</p>	<p><b>2.</b> Compreender o que Jesus afirmou sobre as crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Jesus e as crianças: Mc 10, 13-16.</li> <li>· Um exemplo de amor à infância: O Padre Américo e a sua obra para crianças em risco.</li> <li>· As crianças devem ser respeitadas;</li> <li>· O respeito e a promoção dos direitos dos colegas que também são crianças:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Defesa dos mais vulneráveis;</li> <li>- Integração dos que têm mais dificuldades;</li> <li>- Proteção de um colega quando está a ser agredido;</li> <li>- A ajuda dos colegas nos estudos.</li> </ul> </li> </ul>
<p><b>O.</b> Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p>	<p><b>3.</b> Identificar a ação que as crianças podem ter no mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O papel das crianças junto dos pais, dos avós e dos vizinhos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Receber e dar amor;</li> <li>- Prestar colaboração;</li> <li>- Escutar e fazer companhia.</li> </ul> </li> </ul>

3 ° ANO | Unidade Letiva 2 - Ser Solidário

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p> <p>G. Identificar os valores evangélicos.</p>	<p>1. Tomar consciência da dignidade de todo o ser humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Deus criou-nos por amor, à sua imagem e semelhança: Gn 1, 27.31.</li> <li>· Todas as pessoas têm dignidade, por isso têm direito a viver uma vida feliz e construtiva;</li> <li>· O que torna a nossa vida feliz, a alegria está no dar: At 20, 35.</li> </ul>
<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do cotidiano.</p> <p>N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.</p>	<p>2. Compreender a mensagem cristã sobre a solidariedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ser solidário é dar-se aos outros e atender às suas necessidades.</li> <li>· A pobreza e a exclusão resultam da injustiça;</li> <li>· O que é a injustiça. O pobre Lázaro e o rico: Lc 16, 19-25;</li> <li>· O que posso eu fazer, em concreto, para ser solidário: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Partilhar e doar os bens materiais;</li> <li>– Entregar os dons pessoais ao serviço do bem dos outros;</li> <li>– Disponibilizar o tempo pessoal para realizar obras de solidariedade;</li> </ul> </li> <li>· O exemplo da Rainha Santa Isabel.</li> </ul>

3 ° ANO | Unidade Letiva 3 - Diálogo com Deus

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Reconhecer a dimensão espiritual da pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A pessoa na sua dimensão espiritual: capacidade e necessidade de se relacionar com Deus;</li> <li>· Deus pensa em cada um de nós e quer relacionar-se com cada um, como um amigo.</li> </ul>
<p>A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.</p> <p>F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.</p>	2. Perceber que a oração é um diálogo com Deus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Jesus ensina-nos a orar: Mt 6, 9-13;</li> <li>· Falamos com Deus: o valor da oração na relação com Ele;</li> <li>· Tipos de oração:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Usar palavras;</li> <li>– Fazer silêncio;</li> <li>– Usar gestos;</li> <li>– Através da arte;</li> <li>– Meditando a Bíblia;</li> <li>– Com obras.</li> </ul> </li> <li>· A oração pessoal e comunitária: rezar no íntimo do meu coração e rezar com os outros em família, na Igreja.</li> </ul>
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	3. Compreender que se pode encontrar Deus na história e no agir humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Podemos encontrar Deus:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– No serviço aos outros;</li> <li>– No diálogo com os outros;</li> <li>– Nas experiências vividas (por mim, pelos outros, ou em conjunto).</li> </ul> </li> </ul>

**3 ° ANO | Unidade Letiva 4 - A Igreja**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
A. Compreender o que são o fenômeno religioso e a experiência religiosa.	1. Perceber que os cristãos encontram Deus na comunidade.	<ul style="list-style-type: none"><li>· A Igreja é:<ul style="list-style-type: none"><li>– a assembleia de crentes, reunida e convocada por Deus;</li><li>– a família de Deus [universal e local];</li><li>– a comunidade dos que acreditam em Jesus, onde há lugar para todos os que querem viver a sua mensagem: Mt 18,20.</li></ul></li></ul>
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	2. Descobrir a fé das comunidades cristãs.	<ul style="list-style-type: none"><li>· As comunidades dos cristãos vivem a fé através de:<ul style="list-style-type: none"><li>– Testemunho e Anúncio;</li><li>– Celebrações comunitárias;</li><li>– Prática da caridade;</li><li>– Comunhão entre os seus membros.</li></ul></li><li>· Cada um dos seus membros tem um lugar e um serviço na Igreja.</li></ul>

4 ° ANO | Unidade Letiva 1 - Ser Verdadeiro

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do cotidiano.</p>	<p>1. Aprender a ser verdadeiro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O que é agir com verdade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Correspondência entre o que se diz e a realidade;</li> <li>– Entre o que se promete e o que se faz;</li> <li>– Entre o que se diz e o que se pensa ou se sente.</li> </ul> </li> <li>· Razões para se dizer a verdade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– O respeito por mim e pelo outro;</li> <li>– A minha consciência acusa-me quando minto e isso faz-me sentir mal comigo mesmo;</li> <li>– A mentira coloca problemas à minha relação com os outros;</li> <li>– Habituar-me à mentira faz de mim uma pessoa em quem ninguém pode confiar.</li> </ul> </li> </ul>
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>	<p>2. Reconhecer a importância de escutar a consciência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Na sua consciência o cristão encontra-se com Deus, que reprovava a mentira e ama a verdade;</li> <li>· Dizer a verdade liberta-nos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– do peso da consciência;</li> <li>– do medo de ser descoberto;</li> <li>– da vergonha que vem de os outros já não acreditarem em nós.</li> </ul> </li> <li>· Assumir um erro é um ato de coragem;</li> <li>· O que devemos fazer:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Não jurar;</li> <li>– Dizer «sim» apenas quando queremos concordar com algo porque é uma coisa/ação boa;</li> <li>– Dizer «não» quando não concordamos com alguma coisa/ação que não é boa, mas má ou prejudicial;</li> <li>– A Bíblia ensina a viver em verdade: Tg 5,12.</li> </ul> </li> </ul>



4 ° ANO | Unidade Letiva 2 - Crescer na Diversidade

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p>	<p>1. Tomar consciência da experiência humana da diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O nosso mundo está repleto de diversidade: diversidade animal; diversidade no mundo vegetal.</li> <li>· Os seres humanos também são diferentes uns dos outros: cor da pele, sexo, língua, religião, mentalidade, origem social, atividade profissional, nível de estudos.</li> <li>· As diferenças complementam a natureza e a pessoa e dão beleza à vida.</li> <li>· Nem tudo o que é diferente é necessariamente bom.</li> <li>· Somos todos iguais em dignidade.</li> <li>· Os cristãos reconhecem que a dignidade do ser humano vem de Deus criador e é por isso inalienável: Sl 8, 4-7.</li> </ul>
<p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p> <p>G. Identificar os valores evangélicos.</p>	<p>2. Reconhecer que a diversidade enriquece a pessoa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A diversidade como fator de enriquecimento pessoal e social.</li> <li>· Jesus e o cego de nascença, a afirmação da dignidade da pessoa: Mc 10, 46-52.</li> <li>· As limitações que nós mesmos criamos:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Preguiça;</li> <li>– Inércia;</li> <li>– Egoísmo.</li> </ul> </li> <li>· Como ser amigo dos outros nas suas diferenças:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Conhecer;</li> <li>– Dialogar;</li> <li>– Partilhar;</li> <li>– Defender do mau trato e da indiferença.</li> </ul> </li> <li>· Como acolher a diferença na nossa realidade de comunidade, escola, família.</li> </ul>

4 ° ANO | Unidade Letiva 3 - O Perdão

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>G. Identificar os valores evangélicos.</p> <p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do cotidiano.</p>	<p>1.Reconhecer as dificuldades que surgem nas relações humanas.</p> <p>2. Compreender a necessidade de restaurar as relações através do perdão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A quebra de solidariedade.</li> <li>• A inveja.</li> <li>• A mentira.</li> <li>• O egoísmo.</li> <li>• O desentendimento.</li> <li>• O conflito.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é errar.</li> <li>• Porque erramos.</li> <li>• A necessidade de pedir perdão e como se faz.</li> <li>• Dar o perdão.</li> <li>• Aceitar o perdão.</li> </ul>
<p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p>	<p>3. Identificar o fundamento evangélico do perdão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jesus convida a perdoar sempre: Mt 18,21-22.</li> <li>• Jesus perdoa o malfeitor que se arrependeu: Lc 23,39-43.</li> <li>• O Papa João Paulo II perdoou a quem o tentou matar.</li> <li>• O perdão traz a paz a nós próprios e aos outros.</li> <li>• É sempre possível recomeçar, mesmo quando o erro cometido é grave.</li> </ul>

4 ° ANO | Unidade Letiva 4 - A Bíblia

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	1. Compreender que a Bíblia é o livro sagrado dos cristãos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Bíblia é um livro religioso e narra a relação de amor de Deus com o seu Povo: Jo 3,16.</li> <li>· Os cristãos reconhecem na Bíblia a Palavra de Deus: 2Tm 3, 14-16.</li> <li>· Os cristãos leem passagens da Bíblia na oração pessoal e comunitária.</li> <li>· O estudo da Bíblia ajuda-nos a compreender a vida e a escolher o bem: Dt 30, 9b-14.</li> </ul>
	2. Conhecer a estrutura da Bíblia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Bíblia tem duas grandes divisões, o Antigo Testamento e o Novo Testamento:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– O AT: a aliança de Deus com o Povo de Israel;</li> <li>– O NT: a nova aliança, a pessoa de Jesus e a sua mensagem.</li> </ul> </li> </ul>
	3. Aprender a consultar a Bíblia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os livros da Bíblia e a sua divisão:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Capítulos e versículos;</li> <li>– O uso de abreviaturas.</li> </ul> </li> <li>· Como se consulta a Bíblia.</li> <li>· Como se lê a Bíblia: é necessário ter em conta o tempo histórico, o espaço geográfico, as línguas e a cultura dos autores.</li> </ul>

# 2º CICLO

5 ° ANO | Unidade Letiva 1 - Viver juntos

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>	<p>1. Valorizar a mudança como condição do crescimento humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A mudança, uma constante na vida.</li> <li>· Mudança de ano, de ciclo de ensino, de escola, de um professor para muitos professores.</li> </ul>
	<p>2. Identificar na figura bíblica de Abraão o modelo de uma pessoa em caminho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Abraão, modelo de pessoa em caminho de mudança e crescimento interior: Gn 12, 1-8.</li> </ul>
	<p>3. Valorizar a diversidade dos membros de um grupo como um fator de enriquecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os grupos onde me insiro:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Família;</li> <li>– Escola;</li> <li>– Turma;</li> <li>– Amigos;</li> <li>– Paróquia;</li> <li>– Catequese;</li> <li>– Escuteiros;</li> <li>– Desporto.</li> </ul> </li> <li>· Característica dos grupos: conjunto de pessoas com finalidades comuns, que se juntam para atingirem objetivos, através de estratégias concertadas de atuação, estabelecendo entre si relações.</li> <li>· Integração nos grupos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Colaboração com os outros;</li> <li>– Aceitação dos outros e das suas características pessoais;</li> <li>– Disponibilidade para ouvir;</li> <li>– Participação nas atividades do grupo.</li> </ul> </li> <li>· Critérios éticos de seleção dos grupos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– objetivos a atingir;</li> <li>– meios usados;</li> <li>– formas de organização do grupo;</li> <li>– atitudes e comportamentos.</li> </ul> </li> </ul>
<p>F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.</p>	<p>4. Interpretar textos bíblicos sobre a Aliança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Deus tem a iniciativa de estabelecer uma Aliança com a humanidade: Gn 9,8-13; Gn 15,18; Dt 5, 1-33.</li> <li>· Os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, estabelecendo alianças de uma forma generosa e desinteressada.</li> </ul>
<p>P. Identificar o</p>	<p>5. Reconhecer as</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Aliança é condição facilitadora</li> </ul>

<p>fundamento religioso da moral cristã.</p> <p>G. Identificar os valores evangélicos.</p>	<p>implicações da Aliança na vida cotidiana.</p>	<p>da relação entre as partes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Os valores essenciais para a convivência: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Colaboração;</li> <li>– Aceitação dos outros e das suas características pessoais;</li> <li>– Disponibilidade para ouvir;</li> <li>– Respeito;</li> <li>– Paz;</li> <li>– Verdade;</li> <li>– Justiça;</li> <li>– Bondade.</li> </ul> </li> <li>· A necessidade de se estabelecerem regras de convivência e as consequências da sua não aplicação.</li> </ul>
	<p>6. Valorizar a Aliança como condição facilitadora da relação entre as partes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Querer viver de forma pacífica com os outros: construir uma aliança de convivência para a turma e a escola.</li> </ul>

5 ° ANO | Unidade Letiva 2 - Advento e Natal

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
A. Compreender o que são o fenômeno religioso e a experiência religiosa.	1.Reconhecer que Deus é sempre fiel à sua Aliança.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deus é sempre fiel à sua Aliança.</li> </ul>
	2.Interpretar textos bíblicos sobre a esperança de Israel.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A grande esperança de Israel, Deus está atento às necessidades do seu povo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ex 3,7-10: “Vi... ouvi... conheço... descí”;</li> <li>– Jr 31,31-33;</li> <li>– Is 9,1-6; 11,1-9.</li> </ul> </li> </ul>
G. Identificar os valores evangélicos.	3.Reconhecer em Jesus a nova Aliança de Deus com a Humanidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O nascimento de Jesus: a Palavra e o amor de Deus que chegam até nós.               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Mt 1, 18-25.</li> </ul> </li> <li>• A nova Aliança, Jesus, o cumprimento da esperança de Israel:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Mt 26,26-28;</li> <li>– Lc 22,20.</li> </ul> </li> </ul>
	4. Compreender o sentido do Advento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Advento: tempo de espera e de esperança.</li> </ul>
	5. Identificar as figuras do Advento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As figuras do Advento, modelos de quem espera o Senhor que vem:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– João Batista;</li> <li>– Maria, a mãe de Jesus.</li> </ul> </li> </ul>
	6. Conhecer a situação histórica do nascimento de Jesus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jesus, o Salvador; Emanuel, Deus conosco na história.</li> <li>• Jesus encarna numa realidade histórica: Jo 1,1-4.14.</li> <li>• A Palestina do tempo de Jesus: situação geográfica, política e social.</li> </ul>
P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.	7. Promover o valor da esperança na sociedade de acordo com a mensagem de Jesus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jesus veio para nos salvar: o significado da esperança cristã.</li> </ul>
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com o projeto de Jesus.</li> </ul>

5 ° ANO | Unidade Letiva 3 - A Família, Comunidade de Amor

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.	1. Reconhecer as diferentes funções da família.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Funções da família:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– de humanização;</li> <li>– de socialização e educação;</li> <li>– de afetividade;</li> <li>– de proteção;</li> <li>– de interajuda.</li> </ul> </li> <li>· A família é:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Origem da vida humana e espaço onde se educa e cresce no amor;</li> <li>– Espaço de crescimento pessoal, através do afeto, da presença do modelo masculino/feminino, de um clima de confiança, de intimidade, de respeito, de liberdade e de responsabilidade;</li> <li>– Força socializadora, através da vivência baseada num sistema de relações sociais fundadas em valores;</li> <li>– Lugar educativo contra as injustiças sociais;</li> <li>– Acolhimento e reconhecimento da pessoa.</li> </ul> </li> </ul>
	2. Identificar o projeto de Deus para a família.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O projeto de Deus para a família na mensagem bíblica:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ef 4,25.29.31-32; 5,1s: viver os valores da verdade, da bondade, do perdão;</li> <li>– Pr 17,1: dar prioridade à consciência do ser em relação à consciência do ter.</li> <li>– A família de Nazaré, testemunho de relação de amor entre os seus membros na fidelidade e confiança em Deus.</li> </ul> </li> </ul>
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	3. Promover os valores do amor na vida familiar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Comunhão de pessoas que vivem no amor:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cada elemento é sujeito ativo e participante na formação dos outros e de si próprio;</li> <li>– Relação vivida através do acolhimento cordial, do encontro com os outros, da gratidão, do diálogo, da disponibilidade desinteressada, do serviço generoso e da solidariedade;</li> </ul> </li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>– A reconciliação: compreensão, tolerância, perdão;</li> <li>– O respeito e promoção da singularidade pessoal: na saúde e na doença; na pobreza e na riqueza.</li> </ul>
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	4. Valorizar a participação de todos na vida em família.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Participação e corresponsabilidade na vida em família: <ul style="list-style-type: none"> <li>– A participação de cada um rege-se por valores não autoritários de apelo à corresponsabilidade.</li> <li>– Todos os membros são chamados a encontrar soluções para as dificuldades, de acordo com as suas capacidades;</li> <li>– A vivência da solidariedade, do dom de si mesmo, da justiça e do amor;</li> <li>– A formação de pessoas conscientes, com atitude crítica e dialogante.</li> </ul> </li> <li>· O lugar dos mais velhos no ambiente familiar.</li> </ul>

**5 ° ANO | Unidade Letiva 4 - Construir a Fraternidade**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p>	<p>1. Reconhecer a igual dignidade de todo o ser humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O significado da palavra «fraternidade» e o seu alcance social e religioso;</li> <li>• Somos todos irmãos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Todos somos seres humanos;</li> <li>– Todos somos dotados de razão e consciência (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Artigo I);</li> <li>– Todos somos habitantes da mesma casa: o Universo e a Terra são o nosso lar.</li> </ul> </li> </ul>
	<p>2. Valorizar a comum filiação divina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deus, como Pai, ama a todas as pessoas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Jo 13,14;</li> <li>– Mt 7,11;</li> <li>– Mt 5, 43-48.</li> </ul> </li> </ul>
<p>G. Identificar os valores evangélicos.</p>	<p>3. Reconhecer como modelo de vida a forma de viver das primeiras comunidades cristãs.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os primeiros cristãos propõem-nos uma comunidade modelo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Act 2,42-47;</li> <li>– Act 5,12-16.</li> </ul> </li> </ul>
	<p>4. Verificar quais são as fragilidades e as ameaças à fraternidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mal, fragilidade e ameaça à fraternidade, que vai contra a dignidade e a felicidade da pessoa:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Mentir;</li> <li>– Pensar mal do outro;</li> <li>– Desejar mal ao outro;</li> <li>– O conflito não resolvido e a violência;</li> <li>– A maledicência;</li> <li>– O egoísmo;</li> <li>– A inveja;</li> <li>– A ofensa;</li> <li>– A rejeição.</li> </ul> </li> </ul>
	<p>5. Identificar a perspectiva cristã sobre o perdão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mensagem cristã sobre o perdão:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Sir 28,1-7, perdoar o outro e recusar a vingança;</li> <li>– Lc 6, 36-38, ser misericordioso.</li> </ul> </li> </ul>
<p>N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.</p>	<p>6. Promover o valor do perdão na construção quotidiana de um mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir um mundo fraterno promovendo a concórdia nas relações interpessoais:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Aceitar os erros (a revisão</li> </ul> </li> </ul>

	fraterno.	de vida); <ul style="list-style-type: none"> <li>– Estar disposto a pedir perdão;</li> <li>– Aceitar os outros, apesar dos seus erros;</li> <li>– Ser capaz de perdoar;</li> <li>– Aceitar ser perdoado.</li> </ul>
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	7. Comprometer-se com a construção de um mundo mais fraterno promovendo o bem comum e o cuidado do outro.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A regra de ouro, Lc 6,31: “O que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lho vós também”.</li> <li>· Propostas para promover o bem comum e o cuidado do outro na nossa vida.</li> </ul>

**6 ° ANO | Unidade Letiva 1 - A Pessoa Humana**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>	<p>1.Reconhecer a pessoa como ser único que vive em relação com os outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Quem é uma pessoa?                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uma unidade irrepitível;</li> <li>– Um ser em relação com os outros.</li> </ul> </li> </ul>
	<p>2. Identificar as diferentes dimensões da pessoa valorizando a relação com o transcendente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dimensão física: corpo, fisiologia;</li> <li>· Dimensão intelectual: inteligência, imaginação, razão;</li> <li>· Dimensão moral e volitiva: distinção entre bem e mal, escolha; vontade e compromisso;</li> <li>· Dimensão emocional: emoções e sentimentos;</li> <li>· Dimensão social: a relação com os outros;</li> <li>· Dimensão sexual: a sexualidade abrange a totalidade da pessoa: (corpo, inteligência, emoção, vontade, afetividade).                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– A vida emocional deve levar à abertura aos outros, que são diferentes;</li> <li>– A linguagem do corpo ajuda-nos a comunicar com os outros.</li> </ul> </li> <li>· Dimensão religiosa:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Filiação divina e primado da criação;</li> <li>– Capacidade de amar e de perdoar;</li> <li>– Capacidade de se interrogar sobre a existência;</li> <li>– Capacidade criativa e de vivência da liberdade;</li> <li>– Capacidade de se abrir à transcendência.</li> </ul> </li> </ul>
<p>G. Identificar os valores evangélicos.</p>	<p>3.Promover a autenticidade como fidelidade ao próprio projeto (vocação).</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A ruptura com o egoísmo e a vivência do amor permitem o crescimento saudável e a realização plena da pessoa.</li> <li>· É preciso amar: 1 Jo 4, 7-21.</li> <li>· A autenticidade: fidelidade ao próprio projeto (vocação);</li> <li>· A vocação da pessoa é a felicidade (realização, bem-estar, produtividade, relação com os outros, ...):                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Procurar a coerência entre o que se é e o que se aparenta ser;</li> </ul> </li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter vontade de ser verdadeiro e de procurar a verdade;</li> <li>- A aceitação de si mesmo.</li> </ul>
	4. Identificar os direitos fundamentais da pessoa e da criança, a partir da noção de dignidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O ser humano é dotado de direitos e de deveres, reconhecidos pela sociedade: <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Declaração Universal dos Direitos do Homem;</li> <li>- A Convenção sobre os Direitos da Criança.</li> </ul> </li> </ul>
I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	5. Conhecer organizações católicas que trabalham pela promoção da dignidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Organizações locais que lutam pela construção de um mundo onde todos tenham condições de existência dignas;</li> <li>· A Igreja Católica defende os direitos das crianças, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> <li>- à família (Familiaris Consortio, 26);</li> <li>- ao bem-comum (Gaudium et Spes 26);</li> <li>- à educação (Gravissimum Educationis 1).</li> </ul> </li> <li>· O contributo da Igreja Católica nos cuidados: <ul style="list-style-type: none"> <li>- assistenciais;</li> <li>- de saúde;</li> <li>- da educação.</li> </ul> </li> </ul>
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	6. Perceber como o elemento fulcral da mensagem cristã é o carácter pessoal da relação de Deus com cada ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Deus estabelece com todos uma relação pessoal: Sl 139 (138).</li> </ul>
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	7. Promover as condições para que cada um viva como a pessoa que é.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Como “ser pessoa” e dar condições para que todos sejam “pessoas”: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer relações cordiais e verdadeiras;</li> <li>- Escutar;</li> <li>- Partilhar;</li> <li>- Ser atento e amável;</li> <li>- Comunicar bem;</li> <li>- Respeitar os outros;</li> <li>- Defender os direitos humanos;</li> <li>- Cumprir os seus deveres.</li> </ul> </li> </ul>

6 ° ANO | Unidade Letiva 2 - Jesus, um Homem para os outros

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.</p> <p>K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.</p>	<p>1.Reconhecer a relação com Jesus de Nazaré como o centro da identidade cristã.</p> <p>2.Identificar o Deus misericordioso, anunciado por Jesus, como núcleo central da mensagem cristã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Quem é Jesus de Nazaré?               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Jesus, o Profeta de Deus, o Mestre e o Messias (Cristo). O Filho de Deus.</li> <li>– O anúncio do Reino de Deus: a vitória definitiva do bem, da justiça, da verdade, do amor.</li> </ul> </li> <li>· O nascimento de Jesus marcou a história:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A arte celebra o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus;</li> <li>– O calendário usado entre nós tem como ponto de referência o nascimento de Jesus.</li> </ul> </li> <li>· Jesus lega-nos uma nova maneira de entender Deus, misericórdia pura:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A confiança no Deus bom, que não abandona a pessoa: Lc 12, 22-32;</li> <li>– Contra a exclusão, a inclusão no amor de Deus: inclusão dos marginalizados, dos pobres, dos doentes: Lc 15,1-2;</li> <li>– A revolução do coração humano: viver centrado no amor ao próximo (próximo é todo o que precisa de mim, independentemente da sua origem ou identidade): Lc 10,25-37;</li> <li>– O perdão de Deus e a necessidade de arrependimento: Lc 7,36-50;</li> <li>– Uma religião que brota de uma relação com Deus no íntimo do ser e se manifesta na fraternidade, e não uma religião do culto exterior: Lc 18, 9-14.</li> </ul> </li> </ul>
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>	<p>3.Compreender, pela interpretação de textos bíblicos, qual foi a missão de Jesus, o Filho de Deus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A interpelação aos poderosos.</li> <li>· A paixão e morte de Jesus:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Mc 14,32-50: Oração no Getsemani e prisão;</li> <li>– Mc 14,53-65: Jesus é julgado e condenado pelo tribunal judaico;</li> <li>– Mc 15,1-15: Jesus é julgado e condenado à morte por Pilatos;</li> <li>– Mc 15,24-37: Crucificação e morte de Jesus na cruz.</li> </ul> </li> </ul>

	<p>4. Reconhecer a Ressurreição de Jesus como vitória da Vida sobre a morte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A ressurreição, Jesus é o Senhor, Jesus é o Filho de Deus: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Jo 20,19-23: Aparição aos discípulos;</li> <li>– Act 10,34-43: Discurso de Pedro em casa de Cornélio;</li> </ul> </li> <li>• Deus quer a vida e não a morte: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Jo 10,10: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.</li> </ul> </li> </ul>
<p>M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do cotidiano.</p>	<p>5. Mobilizar o valor da vida na orientação do comportamento em situações do cotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade e dar a vida aos outros?</li> <li>• Devo ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Respeitar;</li> <li>– Cuidar;</li> <li>– Ajudar;</li> <li>– Compreender;</li> <li>– Partilhar;</li> <li>– Amar.</li> </ul> </li> </ul>



6 ° ANO | Unidade Letiva 3 - A partilha do Pão

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p>	<p>1. Descobrir a dimensão simbólica da refeição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A alimentação:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– a refeição;</li> <li>– a refeição como festa e experiência de encontro;</li> <li>– o ritual da preparação da refeição e a sua expressão cultural.</li> </ul> </li> <li>· O significado simbólico-religioso do alimento e da refeição.</li> <li>· O pão, o azeite, o vinho, a água, o cordeiro.</li> </ul>
	<p>2. Reconhecer situações sociais nas quais esteja patente a injusta distribuição dos bens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A produção e o comércio dos alimentos.</li> <li>· A fome e a subnutrição;</li> <li>· A pobreza, a distribuição injusta dos bens de primeira necessidade.</li> </ul>
	<p>3. Identificar instituições nacionais e internacionais vocacionadas para a eliminação da fome.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para acabar com a fome:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– FAO (Organização da Agricultura e Alimentação];</li> <li>– Bancos Alimentares Contra a Fome.</li> </ul> </li> </ul>
	<p>4. Reconhecer o valor da solidariedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Solidariedade e voluntariado.</li> <li>· Fraternidade, amor partilhado.</li> <li>· A vida em comum e a partilha dos bens nas comunidades dos primeiros cristãos: Act 2, 42-47.</li> </ul>
<p>J. Descobrir a simbólica cristã.</p>	<p>5. Reconhecer nos relatos da Última Ceia o seu significado essencial para a mensagem cristã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Última Ceia, sinal da entrega de Jesus por amor: Mc 14, 12-25.</li> <li>· O Lava-pés, sinal do serviço de Jesus por amor: Jo 13, 3-7.13-17.</li> </ul>
	<p>6. Tomar consciência de que a partilha dos bens supõe a partilha de si.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ser pão para os outros:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– a doação de si mesmo;</li> <li>– o amor partilhado com os mais necessitados.</li> </ul> </li> <li>· A diversidade de carismas no serviço: 1Cor 12, 4-11.</li> </ul>
<p>N. Promover o bem comum e o cuidado do outro.</p>	<p>7. Valorizar a atitude de voluntariado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O exemplo cristão de «pão para os outros»:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Cáritas;</li> <li>– Conferências Vicentinas de S. Vicente de Paulo;</li> <li>– Comunidade Vida e Paz.</li> </ul> </li> </ul>



# 3° CICLO

7 ° ANO | Unidade Letiva 1 - As Origens

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Questionar a origem, o destino e o sentido do universo e do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os dados da ciência sobre a origem do universo e do ser humano:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A teoria do Big-Bang;</li> <li>– A teoria da evolução das espécies.</li> </ul> </li> <li>• A maravilha do universo e a grandeza do ser humano.</li> <li>• A leitura religiosa sobre o sentido da vida e da existência humana e a sua relação com os dados das ciências:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Origem última e primeira;</li> <li>– Destino final.</li> </ul> </li> </ul>
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	2. Conhecer a criação tal como relatada nos textos bíblicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A narrativa da criação no livro do Génesis (Gn 1-2,24):               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Géneros literários;</li> <li>– O género narrativo mítico: características e finalidade.</li> </ul> </li> </ul>
F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	3. Conhecer o projeto de Deus presente na mensagem bíblica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A mensagem fundamental do Génesis:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A origem de todas as coisas é Deus;</li> <li>– Deus mantém as coisas na existência;</li> <li>– O amor de Deus cria e alimenta a natureza;</li> <li>– Todas as coisas materiais são boas;</li> <li>– O ser humano é a obra-prima de Deus;</li> <li>– Um hino ao criador e à dignidade do ser humano.</li> </ul> </li> </ul>
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	4. Conhecer textos sagrados de outras tradições religiosas sobre a temática da origem da vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Islão: Sura 71, 12-20.</li> <li>• Hinduísmo: Upanishads, 1.1 Ar, Fogo, Água e Terra.</li> </ul>
G. Identificar os valores evangélicos.  K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.	5. Desenvolver uma atitude de respeito e admiração pela obra da criação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cântico das Criaturas de S. Francisco de Assis.</li> </ul>

O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	6. Assumir comportamentos responsáveis em situações vitais no quotidiano que implicam o cuidado da criação.	<ul style="list-style-type: none"><li>· Como se colabora com Deus na obra da criação:<ul style="list-style-type: none"><li>– cuidado e respeito por todas as coisas criadas;</li><li>– respeitar os seres vivos, de acordo com a sua condição;</li><li>– usar os recursos com parcimónia, só enquanto são necessários à vida humana.</li></ul></li></ul>



**7 ° ANO | Unidade Letiva 2 - As Religiões**

<b>METAS</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	1. Questionar a dimensão religiosa do ser humano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O que é «ser religioso».</li> <li>· Ser religioso faz sentido.</li> </ul>
A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.	2. Perceber qual a função da religião na vida das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Função da religião na vida pessoal e coletiva: <ul style="list-style-type: none"> <li>– A aspiração do ser humano à relação com a transcendência;</li> <li>– A necessidade da salvação e da plenitude humana.</li> <li>– A resposta do ser humano à interpelação do Absoluto.</li> </ul> </li> </ul>
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	3. Identificar várias manifestações religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Símbolos, construções e comportamentos religiosos.</li> <li>· A questão do politeísmo e do monoteísmo.</li> <li>· As religiões e a sua relação com a magia, os fenómenos naturais, o desejo de eternidade e a busca da felicidade.</li> <li>· Tradições religiosas orientais: Hinduísmo, Budismo e Confucionismo.</li> </ul>
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.  K. Reconhecer exemplos relevantes do património artístico criados com um fundamento religioso.	4. Identificar o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Abraão e o monoteísmo absoluto.</li> <li>· As religiões abraâmicas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Judaísmo, Cristianismo e Islão.</li> <li>– Marcos essenciais da história das religiões;</li> <li>– Textos sagrados e princípios básicos da fé;</li> <li>– Calendário, rituais, espiritualidade e festas religiosas;</li> <li>– “Cidades santas” e locais de culto.</li> <li>– A diversidade no contexto da mesma fé.</li> </ul> </li> </ul>
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.  F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	5. Reconhecer a mensagem essencial do cristianismo através da interpretação de textos bíblicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O Deus de Jesus Cristo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Pai: Mc 14, 36; Lc 11, 2-4.</li> <li>– Deus de salvação, misericórdia, inequivocamente bom: Rm 3, 25-26. 29-30; Lc 23, 34.</li> <li>– Deus que ama todo o ser humano de forma incondicional: Lc 7, 36-50;</li> <li>– Deus convida à conversão pela via do amor: Rm 5, 5.</li> </ul> </li> </ul>
D. Promover o diálogo	6. Identificar os	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Todos temos origem em Deus; a</li> </ul>

<p>inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</p>	<p>princípios éticos comuns das várias religiões reconhecendo as suas implicações na vida quotidiana.</p>	<p>fraternidade universal.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· O diálogo inter-religioso na construção da paz e do bem comum.</li> <li>· Máximas elementares da humanidade, comuns às grandes tradições religiosas: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Não matar;</li> <li>– Não mentir;</li> <li>– Não roubar;</li> <li>– Não praticar a usura;</li> <li>– Respeitar os antepassados;</li> <li>– Amar as crianças.</li> </ul> </li> <li>· Atitudes no diálogo inter-religioso: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Estima;</li> <li>– Respeito;</li> <li>– Acolhimento;</li> <li>– Humildade;</li> <li>– Diálogo;</li> <li>– Compreensão mútua;</li> <li>– Colaboração na defesa da justiça, da paz, da liberdade, da dignidade humana no mundo. <ul style="list-style-type: none"> <li>– Luta contra a discriminação e perseguição das pessoas por motivos religiosos.</li> </ul> </li> </ul> </li> <li>· O relativismo e o fundamentalismo religioso: dois extremos a recusar.</li> <li>· O conhecimento sobre as tradições religiosas cria as condições necessárias para a tomada de posição pessoal e o diálogo.</li> </ul>
--	---	--

7 ° ANO | Unidade Letiva 3 - Riqueza e sentido dos Afetos

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.</p>	<p>1. Compreender que a pessoa humana cresce e se desenvolve.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O ciclo de vida: da infância à terceira idade;</li> <li>• A adolescência é a idade em que nós estamos.</li> </ul>
	<p>2. Identificar a etapa da adolescência como relevante na formação da personalidade e no desenvolvimento da vocação pessoal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na adolescência fazem-se escolhas relevantes para o resto da nossa vida: estudos, trabalho, estado de vida.</li> </ul>
	<p>3. Conhecer as várias dimensões da personalidade humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A personalidade humana: identidade, continuidade, totalidade.</li> <li>• As dimensões da personalidade:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Motivacional;</li> <li>– Intelectual;</li> <li>– Social;</li> <li>– Emocional;</li> <li>– Sexual;</li> <li>– Moral;</li> <li>– Religiosa.</li> </ul> </li> <li>• O crescimento e as mudanças na personalidade: o desenvolvimento da pessoa e a adolescência (compreender quem sou e o que quero fazer com a minha vida).</li> </ul>
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>	<p>4. Descobrir os fatores desenvolvimentais da adolescência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A importância da família e da escola na formação da personalidade;</li> <li>• O valor do estudo e do conhecimento;</li> <li>• Os amigos e a sua influência na personalidade e na vida.</li> </ul>
	<p>5. Identificar as mudanças que ocorrem na pessoa durante a adolescência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O que muda quando crescemos:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Perceber a vida de um modo mais complexo;</li> <li>– Assumir responsabilidades e fazer escolhas;</li> <li>– Mudar a referência social: da família aos amigos;</li> <li>– Experimentar novas formas de pensar: do pensamento concreto ao pensamento abstrato;</li> <li>– Experimentar novas formas de resolver problemas ético-morais:</li> </ul> </li> </ul>

		<p>consciência e autonomia moral;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Questionar o religioso e ser por ele questionado;</li> <li>– O que é a religiosidade: a experiência psicológica do religioso.</li> </ul>
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	6. Identificar as preocupações que sentem os adolescentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A experiência de maturação dos adolescentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Integração social;</li> <li>– Identificação de sentimentos;</li> <li>– Desejo de amar e ser amado;</li> <li>– Dificuldades na relação com a família;</li> <li>– Dificuldades na escola;</li> <li>– Preocupações vocacionais;</li> <li>– Despertar do desejo sexual.</li> </ul> </li> </ul>
	7. Valorizar algumas formas de resolução de problemas no seu processo de crescimento.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O contributo do diálogo com os adultos de confiança para a resolução de dificuldades;</li> <li>• O que o grupo de amigos pode fazer pela felicidade dos seus membros.</li> </ul>
G. Identificar os valores evangélicos.	8. Conhecer a mensagem cristã sobre a felicidade e a realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Cor 13,1-13: Hino ao amor.</li> <li>• Santo Agostinho, <i>In Ioannem</i> 8.7: «ama e faz o que quiseres»;</li> <li>• <i>Familiaris Consortio</i> 11: a vocação da pessoa é o amor;</li> <li>• Crescer e ser adulto é fazer escolhas na perspectiva do amor: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Procurar o bem-comum;</li> <li>– Viver a felicidade na entrega aos outros.</li> </ul> </li> </ul>

7 ° ANO | Unidade Letiva 4 - A Paz universal

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Valorizar a paz como valor orientador do sentido da realidade humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A paz, o grande sonho da humanidade;</li> <li>· A paz, mais do que ausência de guerra ou de conflito.</li> <li>· A paz mais do que equilíbrio entre forças em conflito.</li> <li>· A paz como plenitude da vida e realização plena da pessoa.</li> <li>· A paz como atitude/comportamento fruto da justiça e do amor.</li> <li>· O direito e o dever da paz.</li> </ul>
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	2. Interpretar criticamente episódios históricos e factos sociais relacionados com a falência da paz.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A falência da paz:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A rutura das relações interpessoais e das relações entre Estados, povos, etnias, culturas;</li> <li>– A violência: a ilusão de uma solução para os problemas;</li> <li>– A guerra: causas e consequências;</li> <li>– O negócio da venda de armas;</li> <li>– A utilização de crianças e jovens na guerra;</li> <li>– O terrorismo: causas e consequências;</li> <li>– O genocídio: causas e consequências;</li> <li>– A absolutização da economia como único valor político.</li> </ul> </li> </ul>
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	3. Reconhecer que o direito à paz é universal e deriva da igual dignidade de todos os seres humanos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O direito à paz:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A legítima defesa nos limites da necessidade e da proporcionalidade;</li> <li>– A proteção dos inocentes e dos mais vulneráveis;</li> <li>– O desarmamento;</li> <li>– A negociação democrática como instrumento de governo;</li> <li>– A resistência não violenta e o pacifismo: Mahatma Gandhi;</li> <li>– O direito internacional.</li> </ul> </li> <li>· Papa Francisco, Mensagem para o dia Mundial da Paz, 2014.</li> </ul>
N. Promover o bem comum	4. Reconhecer	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Diálogo, perdão e reconciliação;</li> </ul>



<p>e o cuidado do outro.</p>	<p>soluções fundamentadas para situações de conflito de valores com base no reconhecimento da dignidade da pessoa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Prémios Nobel da Paz: critérios de escolha dos premiados;</li> <li>· Instituições de promoção da paz no mundo: <ul style="list-style-type: none"> <li>– União Europeia;</li> <li>– Organização das Nações Unidas;</li> <li>– Tribunal Internacional dos Direitos do Homem.</li> </ul> </li> </ul>
<p>E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.</p>	<p>5. Identificar a paz como elemento essencial da identidade cristã a partir de textos bíblicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Lei de Talião, contra os abusos de poder: «Olho por olho, dente por dente»: Lv 24,17-21;</li> <li>· A proposta de Jesus para a construção da paz: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O amor aos inimigos: Mt 5, 43-48;</li> <li>– O perdão: Mt 18, 21-22;</li> <li>– O Sermão da Montanha: Mt 5, 1-12.</li> </ul> </li> </ul>
<p>D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.</p>	<p>6. Identificar o papel das religiões na construção da paz em situações vitais do quotidiano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Regra de ouro, transversal aos vários credos: <ul style="list-style-type: none"> <li>– «Aquilo que não desejas para ti, não o faças aos outros» (Confúcio);</li> <li>– «Nenhum de vós é um crente até que deseje a seu irmão aquilo que deseja para si mesmo» (Sunnah);</li> <li>– «Não faças aos outros aquilo que não queres que os outros te façam a ti» (Judaísmo: Rabi Hillel);</li> <li>– «O que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lho vós também» (Cristianismo: Lc 6, 31).</li> </ul> </li> <li>· A construção da paz é um desejo e um imperativo ético para a humanidade;</li> <li>· Contributos que os cidadãos podem dar para a construção da paz.</li> </ul>

**8 ° ANO | Unidade Letiva 1 - O Amor Humano**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Reconhecer a sexualidade, a fecundidade e o amor humano como essenciais à realização da pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Amor e fecundidade humana:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Fecundidade é sinal e fruto do amor, todo o amor é fecundo e criativo;</li> <li>– O amor abre a família à relação com os outros (a família, a adoção, a opção por ideais e causas);</li> <li>– A fecundidade sexual é um bem social de:                   <ul style="list-style-type: none"> <li>– Realização pessoal;</li> <li>– Sobrevivência da espécie;</li> <li>– Participação na construção da sociedade.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	2. Relacionar os dados das ciências sobre o planeamento familiar com a interpretação cristã da realidade e da pessoa humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Noção de planeamento familiar;</li> <li>· Os métodos anticoncepcionais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– sua eficácia;</li> <li>– suas vantagens e desvantagens;</li> <li>– suas limitações éticas.</li> </ul> </li> </ul>
H. Articular uma perspetiva sobre as principais propostas doutrinárias da Igreja Católica.	3. Organizar um universo de valores fundado na perspetiva cristã e na liberdade responsável de cada pessoa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A paternidade e a maternidade responsáveis.</li> <li>· A proposta da Igreja Católica sobre o controlo da natalidade, uma perspetiva ética que defende o bem da pessoa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– O respeito pela vida humana;</li> <li>– A abertura à vida;</li> <li>– A aprendizagem do controlo do desejo sexual, para que o ato sexual não seja um egoísmo a dois;</li> <li>– O respeito do Estado pelas decisões do casal (não pode impor medidas de controlo da natalidade);</li> <li>– A vivência da plenitude do ato sexual: união, relação pessoal e procriação;</li> <li>– O discernimento responsável do casal.</li> </ul> </li> </ul>
F. Conhecer a mensagem e cultura bíblicas.	4. Descobrir a mensagem cristã sobre o amor e a fecundidade,	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A fecundidade como bênção de Deus: Sl 127 (126), 3-5;</li> <li>· Os filhos como dádivas de Deus: Sl 128 (127), 3.</li> </ul>

	reconhecendo as suas implicações na prática da vida quotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A aceitação da vontade de Deus e o amor edificam a família universal: Mc 3, 31-35.</li> </ul>
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	5. Desenvolver uma atitude responsável perante a sexualidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Ser responsável, antecipando as consequências dos próprios atos.</li> <li>· O respeito pelo corpo, os sentimentos próprios e os dos outros.</li> <li>· A importância da fidelidade e da doação no amor e na sexualidade.</li> <li>· Podemos sempre adotar uma posição mais responsável, mesmo quando anteriormente agimos sem uma boa reflexão.</li> </ul>

**8 ° ANO | Unidade Letiva 2 - O Ecumenismo**

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	1. Identificar o cristianismo como uma comunidade de crentes na história humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O Cristianismo no primeiro milénio: o contributo na construção da civilização ocidental [S. Bento de Núrcia].</li> </ul>
	2. Interpretar criticamente factos históricos sobre a separação entre as Igrejas cristãs.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O cisma entre Ocidente e Oriente;</li> <li>· Identidade da Igreja Latina (Romana) e da Igreja Ortodoxa (Bizantina);</li> <li>· O cisma do Ocidente;</li> <li>· A Reforma Protestante:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Martinho Lutero;</li> <li>– João Calvino.</li> </ul> </li> <li>· O Anglicanismo.</li> </ul>
	3. Identificar o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A identidade das Igrejas da reforma;</li> <li>· A multiplicidade das denominações protestantes;</li> <li>· A questão bíblica: cânone protestante e cânone católico.</li> </ul>
D. Promover o diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e a colaboração entre os povos.	4. Reconhecer na perspetiva cristã sobre a unidade o fundamento da adesão confiante ao Deus de Jesus Cristo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A unidade da Igreja:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Corresponde à vontade de Cristo: Jo 13,34-35; 17,11.20-23;</li> <li>– A unidade da Igreja em Cristo: 1 Cor 1,10.13; 3,5-7.10-11.21-23; Ef 4, 1-6.</li> </ul> </li> </ul>
I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	5. Retirar as implicações decorrentes da perspetiva católica sobre a unidade para o diálogo ecuménico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Atitudes para a construção da unidade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– eliminação de juízos, palavras e ações hostis;</li> <li>– oração comum entre pessoas de comunhões diferentes;</li> <li>– acolhimento generoso do outro e aceitação do testemunho que dá da mensagem;</li> <li>– reconhecimento dos próprios erros;</li> <li>– cooperação na construção da sociedade.</li> </ul> </li> </ul>
G. Identificar os valores evangélicos.	6. Organizar um universo de valores orientado para a unidade entre todos os cristãos, identificando o	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O movimento ecuménico: o desejo da unidade perdida;</li> <li>· O testemunho do Irmão Roger e a experiência de Taizé;</li> <li>· A experiência dos Focolares e da Comunidade de Sant'Egídio.</li> </ul>

	fundamento religioso do movimento ecuménico.	<ul style="list-style-type: none"><li>· A luta comum contra o Nazismo e o Estalinismo na defesa do pacifismo cristão e de empenho na unidade dos cristãos.</li><li>· O Concílio Vaticano II e a relação da Igreja Católica com as outras confissões cristãs e a promoção da unidade entre os cristãos: <i>Unitatis Redintegratio</i>, Cap II.</li><li>· Construção de pontes para a unidade: o contributo pessoal de cada um.</li></ul>
--	--	---

8 ° ANO | Unidade Letiva 3 - A Liberdade

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	1. Questionar o sentido da realidade enquanto espaço onde o ser humano exerce a sua liberdade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os conceitos de liberdade e livre arbítrio;</li> <li>· A liberdade orientada para o bem;</li> <li>· Definição de bem e “bem maior”;</li> <li>· Condicionamentos à liberdade e resposta do ser humano.</li> </ul>
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	2. Reconhecer que a consciência autónoma da pessoa deriva da sua condição de ser livre e está orientada para o bem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A consciência moral;</li> <li>· Heteronomia e autonomia morais;</li> <li>· A opção pelo bem;</li> <li>· “Os fins não justificam os meios.”</li> <li>· O discernimento e o juízo crítico.</li> </ul>
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	3. Interpretar criticamente situações de manipulação da consciência humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Liberdade e manipulação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– O que é a manipulação.</li> <li>– Tipos de manipulação.</li> <li>– Tomar consciência da manipulação de que se está a ser alvo e libertar-se dela;</li> <li>– Como libertar os outros da manipulação de que estão a ser vítimas.</li> </ul> </li> </ul>
	4. Tomar consciência dos riscos das dependências.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Quando a liberdade se autodestrói.</li> <li>· As dependências que escravizam a pessoa:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Álcool;</li> <li>– Drogas;</li> <li>– Jogo;</li> <li>– Consumo;</li> <li>– Sexo;</li> <li>– O uso constante do computador, da TV, dos Vídeo Games e do telemóvel;</li> </ul> </li> <li>· Fatores motivacionais para a adesão aos comportamentos de risco:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– a pressão dos grupos;</li> <li>– a dificuldade em renunciar ao prazer imediato;</li> <li>– ausência de um programa de vida.</li> </ul> </li> <li>· O grave problema social do tráfico de droga.</li> <li>· O agir segundo a própria consciência e valores fundamentados.</li> <li>· A opção religiosa da pessoa implica</li> </ul>

		viver a vida segundo princípios e valores.
G. Identificar os valores evangélicos.	5. Interpretar a Páscoa como experiência de libertação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O Deus dos cristãos é um Deus libertador: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Moisés e a libertação do Egito, a Páscoa judaica;</li> <li>– Jesus Cristo e a Páscoa cristã.</li> </ul> </li> <li>· «Foi para a liberdade que Cristo nos libertou»: Gal 5,1.</li> </ul>
	6. Conhecer a mensagem cristã sobre a relação entre a bondade amorosa de Deus e a liberdade humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Um Deus que respeita a liberdade humana. A parábola do Filho pródigo e do pai misericordioso: Lc 15,11-24;</li> <li>· Um Deus bom que chama a optar pelo bem e pela verdadeira liberdade: Rm 6, 22-23; <i>Gaudium et Spes</i> 41.</li> </ul>
P. Identificar o fundamento religioso da moral cristã.	7. Tomar consciência da liberdade como um bem para a realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A dependência e a liberdade na relação com os bens materiais: Mt 6,25-34;</li> <li>· Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém: 1 Cor 10, 23-24;</li> <li>· A dignidade humana exige que o ser humano atue segundo a sua consciência e livre escolha (<i>Gaudium et Spes</i> 17);</li> <li>· Ser livre e libertar os outros: a referência de S. Maximiliano Kolbe.</li> <li>· Mensagem de Francisco para a Campanha de Fraternidade de 2014 da Conferência Episcopal Brasileira, 25 de fevereiro de 2014.</li> </ul>

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p>	<p>1. Reconhecer na dignidade humana a sua relação com a totalidade da criação enquanto dádiva de Deus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O mundo é a nossa casa;</li> <li>· A ecologia como reflexão acerca da casa de todos os seres humanos, dádiva de Deus.</li> <li>· Tudo na natureza está interligado: a relação dos seres vivos entre si e a relação do ser humano com os outros seres vivos;</li> <li>· O ser humano é o cume de toda a natureza. É a obra-prima de Deus a quem foi confiado o cuidado de todas as outras realidades: Sl 8, 4-7.</li> <li>· A natureza existe em função da felicidade do ser humano mas tem também autonomia que deriva de ter sido criada por Deus e por ele amada.</li> </ul>
<p>J. Descobrir a simbólica cristã.</p>	<p>2. Interpretar criticamente a ação humana sobre a natureza.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A destruição do ambiente vital onde todos habitamos:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>– O esgotamento dos recursos naturais, a desertificação, a extinção dos habitats e das espécies, a poluição, o aumento da temperatura média global, o «buraco» na camada de ozono.</li> <li>– O mau uso dos recursos a nível individual.</li> </ul> </li> <li>· Razões que conduzem ao comportamento destrutivo:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>– o egoísmo;</li> <li>– o desenvolvimento direcionado para o lucro e não para o bem-estar global;</li> <li>– a vontade de obter condições de bem-estar no imediato sem prevenir as consequências negativas a médio ou longo prazo;</li> <li>– a subordinação da política à economia.</li> </ul> </li> </ul>
<p>C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.</p>	<p>3. Conhecer a perspectiva religiosa sobre a natureza como local de encontro com Deus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O “Criado” nas várias tradições religiosas;</li> <li>· A experiência da gratidão em relação ao Deus que na criação se dá e tudo nos oferece;</li> <li>· O reconhecimento da natureza</li> </ul>



		<p>como lugar permeado pela presença de Deus;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· A natureza como local onde se pode fazer a experiência do encontro com Deus;</li> <li>· A responsabilidade do ser humano em relação a toda a natureza: usar a natureza com equilíbrio e sem arbitrariedade e egoísmo.</li> <li>· A responsabilidade em relação às gerações vindouras.</li> <li>· Instituições de defesa da natureza: objetivos e atuações.</li> </ul>
O. Amadurecer a sua responsabilidade perante a pessoa, a comunidade e o mundo.	4. Reconhecer o contributo do cristianismo no cuidado da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Dn 3,57-82: Todas as criaturas, bendizei o Senhor!</li> <li>· O exemplo de S. Francisco de Assis e a irmã Natureza;</li> <li>· Como viver com empenho pessoal o criar das condições de habitabilidade no mundo.</li> </ul>

9 ° ANO | Unidade Letiva 1 - A Dignidade da Vida Humana

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	1. Reconhecer a dignidade e inviolabilidade da vida humana como eixo dos valores morais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A vida como dádiva de Deus e primordial direito humano;</li> <li>· Dignidade e inviolabilidade da vida humana: declarações de direitos e perspectiva da Igreja Católica;</li> <li>· A vida: condição de possibilidade de todos os outros valores.</li> <li>· A vida é sempre um bem: <i>Evangelium Vitae</i> 34, 35.</li> </ul>
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	2. Compreender o valor da vida.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A vida humana, um valor primordial mas não absoluto.</li> <li>· Dar a própria vida pelo outro: <ul style="list-style-type: none"> <li>– o testemunho de Gianna Beretta;</li> <li>– o testemunho de Martin Luther King.</li> </ul> </li> <li>· Dar a vida pela verdade libertadora, Jesus: Jo 10, 11.14-15.</li> </ul>
	3. Interpretar criticamente factos sociais sobre a situação de grupos minoritários em desvantagem social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Os grupos minoritários ou «não produtivos»;</li> <li>· A problemática da igualdade e da discriminação.</li> <li>· Os preconceitos sociais e religiosos face a: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Os estrangeiros e a xenofobia; ideologias racistas; genocídios;</li> <li>– Os membros de religiões minoritárias e o fanatismo religioso;</li> <li>– Os portadores de deficiência;</li> <li>– Os idosos;</li> <li>– Os doentes terminais;</li> </ul> </li> <li>· A falta de responsabilidade dos adultos face às crianças.</li> </ul>
Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.	4. Conhecer a posição da Igreja Católica face à dignidade da vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cada pessoa deve considerar o próximo como “outro eu”, respeitá-lo e rejeitar tudo o que viola a integridade pessoal e social (<i>Gaudium et Spes</i> 27)</li> <li>· É contrária à vontade de Deus qualquer forma de discriminação (<i>Gaudium et Spes</i> 29).</li> </ul>
E. Identificar o núcleo central do cristianismo e do catolicismo.	5. Aprofundar a mensagem cristã sobre o amor ao próximo e a	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A Parábola do Bom Samaritano: Lc 10,25-37, valorizar a vida, tornando-se próximo de quem precisa.</li> </ul>

	dignidade da vida humana.	
M. Reconhecer a proposta do agir ético cristão em situações vitais do quotidiano.	6. Identificar as atitudes que promovem a dignidade da vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A fraternidade humana, centro das escolhas morais.</li> <li>· A atenção e o cuidar da vida dos mais necessitados no contexto em que se vive.</li> <li>· O empenho pessoal na denúncia dos atentados à dignidade da vida humana.</li> <li>· A participação em grupos e organizações de defesa e promoção da vida.</li> </ul>
L. Estabelecer um diálogo entre a cultura e a fé.	7. Relacionar os dados da ciência, sobre a questão do início da vida humana, com a perspectiva da Igreja.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O início da vida humana: <ul style="list-style-type: none"> <li>– O que diz a ciência;</li> <li>– O que mostra a reflexão cristã;</li> <li>– Diferentes perspectivas sobre: a fecundação; a viabilidade da vida humana; o nascimento.</li> </ul> </li> <li>· O aborto: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Noção de aborto e de Interrupção Voluntária da Gravidez;</li> <li>– Relação entre nível moral e nível jurídico de apreciação do aborto.</li> </ul> </li> <li>· A eutanásia: <ul style="list-style-type: none"> <li>– Noções e perspectivas.</li> <li>– A dignidade da pessoa humana na doença e na velhice.</li> </ul> </li> <li>· A posição da Igreja católica na defesa da vida em todas as circunstâncias, <i>Evangelium Vitae</i>: <ul style="list-style-type: none"> <li>– 2. O valor incomparável da pessoa humana.</li> <li>– 3. As novas ameaças à vida humana.</li> <li>– 12. Uma cultura anti-solidária; a verdadeira cultura de encontro.</li> <li>– 26. A força da vida.</li> </ul> </li> </ul>

9 ° ANO | Unidade Letiva 2 - Deus, o grande Mistério

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
A. Compreender o que são o fenómeno religioso e a experiência religiosa.	1. Equacionar respostas fundamentadas sobre a existência de Deus, desenvolvendo uma posição pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O acreditar e o confiar humanos;</li> <li>· A problemática da existência de Deus: crença e razão;</li> <li>· As várias formas da recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo;</li> <li>· Acreditar em Deus: acolher e confiar no sentido último da vida;</li> <li>· Os vários elementos constitutivos do fenómeno religioso.</li> </ul>
C. Identificar o núcleo central das várias tradições religiosas.	2. Identificar as representações de Deus no Judaísmo e em Jesus de Nazaré.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A fé em Deus e as representações de Deus:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Representações de Deus no Antigo Testamento: o Judaísmo;</li> <li>– O Deus de Jesus Cristo: o Cristianismo.</li> </ul> </li> <li>· De um Deus de um povo até um Deus universal e inequivocamente bom.</li> </ul>
B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.  J. Descobrir a simbólica cristã.	3. Destacar a bondade e a grandeza de Deus.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A imensidão e bondade de Deus: Sir 43,27-33;</li> <li>· A fé como confiança e entrega: Sl 23(22), «O senhor é meu pastor»;</li> <li>· A coerência entre a fé e as obras: Jr 7,4-11 e Tg 2, 14-17.</li> <li>· A fé cristã:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Uma experiência de encontro;</li> <li>– Um apelo à esperança, contra todos os sinais de desespero;</li> <li>– Um apelo à construção de um mundo solidário.</li> </ul> </li> </ul>
I. Conhecer o percurso da Igreja no tempo e o seu contributo para a construção da sociedade.	4. Descobrir, em factos sociais e acontecimentos históricos, as transformações provocadas pela vivência da fé.	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Cada crente é o rosto e as mãos de Deus a atuar no mundo;</li> <li>· Vidas com sentido:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– S. João de Deus e o acolhimento ao doente mental.</li> <li>– S. Vicente de Paulo e a opção pelos pobres.</li> <li>– Aristides de Sousa Mendes perante o holocausto.</li> <li>– Papa João XXIII, a relação Igreja-mundo e o Concílio Vaticano II.</li> </ul> </li> <li>· Instituições de origem religiosa empenhadas no bem comum e na transformação da sociedade.</li> </ul>



9 ° ANO | Unidade Letiva 3 - O Projeto de Vida

METAS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Q. Reconhecer, à luz da mensagem cristã, a dignidade da pessoa humana.</p>	<p>1. Identificar a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal.</p> <p>2. Reconhecer os valores necessários à concretização de projetos de vida verdadeiramente humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Definição de projeto:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– Objetivos e metas pessoais;</li> <li>– Estratégias facilitadoras;</li> <li>– Agir em conformidade;</li> </ul> </li> <li>· Projetos pessoais, de grupos e de instituições;</li> <li>· Projeto e/ou projetos?</li> <li>· Vocação e profissão.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Os grandes objetivos do ser humano, sonhos da humanidade:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– A felicidade própria e alheia;</li> <li>– A construção de uma sociedade justa e solidária: a denúncia da injustiça e a participação ativa na construção do bem comum.</li> </ul> </li> <li>· As várias opções de vida e a “Opção fundamental”.</li> <li>· O papel dos bens materiais na construção de projetos pessoais.</li> <li>· Riscos e limitações da procura da felicidade centrada apenas na preocupação do ter;</li> <li>· Uma perspectiva equilibrada para a satisfação das necessidades materiais:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– o valor do estudo, do trabalho e do esforço;</li> <li>– a importância da partilha de dons e de bens.</li> </ul> </li> </ul>
<p>G. Identificar os valores evangélicos.</p>	<p>3. Compreender a construção de projetos de vida na experiência de encontro com Deus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· O projeto de Abraão. A descoberta de um Deus único e relacional: Gn 12,1-14;15,1-7.</li> <li>· O projeto de S. Paulo. A descoberta de Cristo como eixo orientador da vida: Act 9, 1-20.</li> <li>· A parábola dos talentos: Mt 25, 14-29.</li> </ul>
<p>B. Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.</p> <p>C. Identificar o núcleo central as várias tradições religiosas.</p>	<p>4. Reconhecer a Fé como elemento constitutivo da experiência de felicidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A fé como fonte de felicidade.</li> <li>· O princípio da felicidade humana:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– o amor a Deus e ao próximo (Judaísmo/Cristianismo);</li> <li>– o amor aos inimigos (Cristianismo);</li> <li>– a prática da justiça, da verdade e das boas obras (Islão);</li> <li>– a superação da dor e</li> </ul> </li> </ul>

		<p>infelicidade humanas (Budismo);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– a realização do Dharma (Hinduísmo);</li><li>– a preservação da ordem cósmica e do fator humano (Confucionismo).</li></ul> <p>· A esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros: Rm 12, 9-18.</p>
--	--	---